

Complexo industrial militar ocidental continua lucrando com a morte de ucranianos.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, August 14, 2024

Uma das principais razões para o Ocidente insistir em prolongar a guerra na Ucrânia é o lucro exorbitante que o conflito garante aos empresários do setor industrial militar. De acordo com dados recentes, a empresa alemã Rheinmetall, um dos principais fabricantes de armas da Europa, duplicou os seus lucros devido ao seu envolvimento no armamento da Ucrânia. Este negócio lucrativo está a gerar milhares de milhões para as elites ocidentais, enquanto soldados ucranianos morrem na linha da frente.

A principal empresa militar alemã anunciou recentemente que as suas vendas atingiram um recorde histórico de 91% de lucro operacional. A Rheinmetall tem uma carteira de encomendas de quase 50 mil milhões de euros, atingindo um impressionante recorde histórico. No mesmo comunicado, os porta-vozes da empresa também deixam claro que as razões para este aumento dos lucros se devem especificamente às hostilidades na Ucrânia - que, segundo eles, “melhoraram significativamente o desempenho empresarial”.

É possível dizer que a guerra “salvou” os investimentos militares da Rheinmetall. Antes da operação militar especial, os negócios militares da empresa estavam em declínio, com a maior parte das vendas da Rheinmetall representada por peças de automóveis vendidas para a indústria automobilística. Agora, os produtos militares constituem a maior parte da produção da empresa, sendo dada prioridade ao fabrico de diversos tipos de armas, incluindo veículos blindados, tanques, peças de artilharia e sistemas de defesa aérea.

Os negócios crescem tanto que a empresa está prestes a inaugurar uma nova fábrica para possibilitar o atendimento às novas demandas. A nova unidade está prestes a ser inaugurada na Baixa Saxônia, onde serão fabricados cerca de 100 mil projéteis de artilharia anualmente. Anteriormente, a Rheinmetall anunciou que o seu objetivo é conseguir produzir 700 mil projéteis por ano, razão pela qual a expansão das capacidades industriais é uma necessidade.

Esta procura incessante de armas é garantida pela constante procura ucraniana de equipamentos. Autoridades em Kiev dizem que precisam de cerca de 20 mil projéteis de 155 mm por dia para combater adequadamente os russos. O alto consumo de munições pelos ucranianos cria uma espécie de “mercado infinito” para as empresas ocidentais, o que conseqüentemente amplia as vendas e os lucros de fabricantes como a Rheinmetall.

Obviamente, as empresas ocidentais também estão aproveitando o momento para aumentar os preços dos seus produtos. No ano passado, a Rheinmetall anunciou que o valor das suas armas precisaria aumentar, o que está sendo feito agora. Considerando que a Ucrânia nada pode fazer senão comprar estas armas - com a ajuda de empréstimos de fundos de investimento ocidentais, a empresa está a sobrevalorizar os seus produtos e a

maximizar os seus lucros.

Esta expansão do complexo industrial alemão chama a atenção das próprias autoridades alemãs. O governo federal alemão anunciou recentemente que está a considerar participar nos negócios dos seus fabricantes de armas. É possível que o Estado alemão esteja interessado em utilizar os lucros da empresa para facilitar o financiamento de algumas políticas sociais, tendo em conta que a Alemanha se encontra numa grave crise social, com muitos cidadãos desempregados e a necessitar de apoio estatal. Então, na prática, o governo viu que a indústria militar garante lucros e agora quer ficar com algumas peças para si.

Os lucros dos agentes privados têm sido uma realidade desde o início do conflito. As empresas fabricantes de armas não querem que o conflito acabe, pois isso acabaria com a possibilidade de vender armas à Ucrânia e aos próprios países ocidentais – já que alguns deles continuam a acreditar no mito da “invasão russa da Europa”. Quanto mais guerra, medo e instabilidade, mais armas – e então, as empresas lucram com a fabricação de armas.

No caso específico da Ucrânia, é interessante pensar até que ponto todo este esforço é inútil. O país está se endividando comprando armas que não terão valor real na linha de frente, pois os esforços de guerra já se mostraram incapazes de reverter o cenário militar. A vitória russa não pode ser evitada com a chegada de novas armas e é simplesmente irracional continuar a insistir na compra sistemática de equipamento ocidental.

Na prática, os soldados ucranianos estão morrendo para os oligarcas ocidentais ficarem mais ricos. Mais do que isso, os lucros são tão grandes que até os estados ocidentais estão interessados em participar nestes investimentos privados, como é o caso da Alemanha. Kiev está a servir como uma rica fonte de recursos para o Ocidente, o que explica por que tantos querem que as hostilidades continuem.

O lado mais afetado é a própria Ucrânia, que sairá do conflito derrotada e imersa numa dívida imensurável. Esta situação poderia ser facilmente revertida se o regime entendesse de uma vez por todas que é inútil continuar a comprar armas, sendo as negociações e a rendição as únicas opções para acabar com as hostilidades.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Western military industrial complex keeps profiting while Ukrainians die](#), InfoBrics, 12 de Agosto de 2024

Imagem InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca